

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	22
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	24
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	25
10.5 - Políticas contábeis críticas	26
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	27
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	28
10.8 - Plano de Negócios	29
10.9 - Outros fatores com influência relevante	31

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS****5.1. Política de gerenciamento de riscos**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a Diretoria da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob o acompanhamento do Conselho de Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
- i. Os riscos para os quais se busca proteção
 - ii. Os instrumentos utilizados para proteção
 - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Mesmo não possuindo uma política formalizada de gerenciamento de riscos, a Administração da Companhia realiza um acompanhamento contínuo dos fatores de risco que podem impactar negativamente o desempenho da Companhia, preservando, dessa forma, as suas operações e resultados.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável à Companhia, pois não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo à Diretoria da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob o acompanhamento do Conselho de Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

Em que pese a ausência de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a Companhia se vale das seguintes estratégias em sua rotina empresarial:

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção:

Risco de Crédito:

É representado pela inadimplência no seu “contas a receber de clientes”, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada.

Risco de Preço:

Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços.

Risco de Taxas de Juros:

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Risco de Taxas de Câmbio:**

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é minimizado pelo *hedge* natural existente na empresa, por força de suas exportações.

ii. A estratégia de proteção patrimonial (**hedge**):

A estratégia de proteção patrimonial contra os riscos das taxas de juros consiste em operações swap. Além disso, a Companhia utiliza normas e procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mercado que prejudicam a situação financeira da empresa.

iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (**hedge**):

A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações swap de proteção da taxa de juros e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da Companhia. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (**hedge**) e quais são esses objetivos:

A Companhia não adota esta prática.

vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia está organizada por meio de suas Diretorias (comercial e industrial), que analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adequam às situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a Companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

- c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não aplicável à Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Descrição dos controles internos

Não aplicável à Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Mecanismos e Procedimentos Internos de Integridade

- a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando:

A Companhia estruturou ao longo do ano de 2019 os principais pilares de seu Programa de Compliance, com vistas a desenvolver políticas, procedimentos e práticas para evitar, detectar e combater atos ilícitos praticados com a administração pública.

- i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e práticas são adaptadas

A Companhia possui um Código de Ética voltado para colaboradores e outro para Fornecedores, além de ter promovido treinamento de toda equipe em suas diferentes unidades.

- ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A Companhia formou o Comitê de Ética e Compliance, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem incumbe implantar as atividades previstas no trabalho de estruturação do Programa de Compliance. A instauração do Comitê foi formalmente aprovada em reunião do Conselho de Administração datada de 09 de abril de 2019.

- iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado

A Companhia possui um Código de Ética voltado para colaboradores e outro para Fornecedores, ambos aprovados pelo Conselho de Administração em reunião datada de 18 de julho de 2019.

- b. Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia não possui, até o momento, nenhum canal de denúncia implementado, mas possui um canal de comunicação através do e-mail ouvidoria@oderich.com.br, ferramenta pela qual está apta a receber reclamações, sugestões, elogios, denúncias e solicitação de informações.

- 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**
- c.** Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

Não aplicável à Companhia, uma vez que não realizou tais operações com pessoas jurídicas estranhas ao seu grupo.

- d.** Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não obstante a pouca interação com a Administração Pública, a Companhia está estruturando seu Programa de Compliance.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Alterações significativas

Alterações significativas nos principais riscos

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado no último exercício social.

Alterações significativas na política de gerenciamento de riscos

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos, conforme informado no subitem 5.2.

Expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor aos riscos

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Possui elevado grau de controle dos seus fornecedores no que se refere à qualidade das matérias-primas visando evitar qualquer tipo de problema nas suas atividades. Adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente, a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.2.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes com relação a esse item foram prestadas nos subitens anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Condições Financeiras e patrimoniais gerais

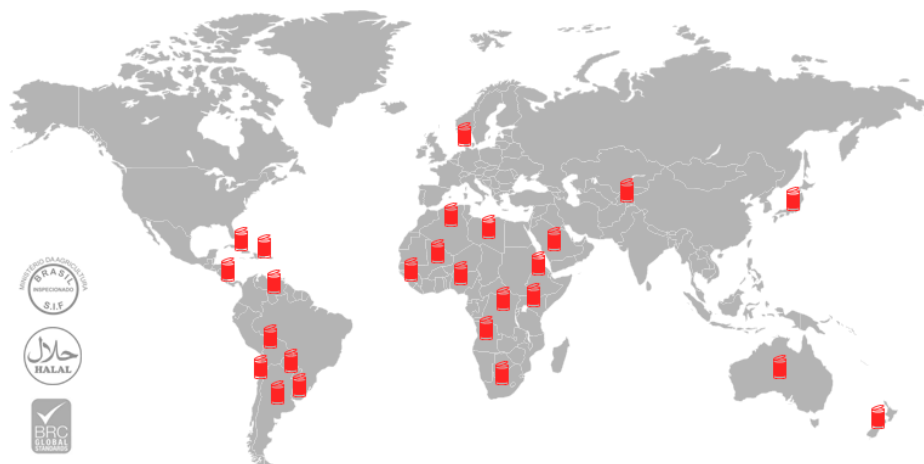
a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os resultados de vendas alcançados no exercício de 2019 foram positivos, em decorrência da implantação de rotinas de trabalho mais desafiadoras aos nossos Representantes Comerciais à nível nacional e internacional, rotinas estas constantemente monitoradas por nosso Departamento Comercial.

A Companhia trabalhou com uma política de produção mais alinhada com a área comercial, o que resultou na sensível diminuição (50%), das rupturas no atendimento dos pedidos, referente aos itens indisponíveis para embarque nas datas programadas.

Com juros baixos, dólar num patamar mais elevado e com menores flutuações, a Companhia alcançou um significativo crescimento de participações no mercado interno, recuperando espaços de negócios perdidos na última década.

Além da distribuição e vendas em todo o Brasil, também exportamos para mais de 60 países nos cinco continentes. Nossos produtos obedecem aos mais rigorosos padrões internacionais e atendem às demandas e hábitos alimentares de diversas culturas. A produção combina proteínas animais com legumes, viabilizando soluções em produtos alimentícios.



A Companhia tem unidades fabris em (i) **São Sebastião do Caí/RS**, dedicada à fabricação de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos; (ii) **Pelotas/RS**, com a industrialização de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas; (iii) **Orizona/GO**, produzindo Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas e; (iv) **Eldorado do Sul/RS**, para produção de Embalagens Metálicas.

Ocorreu uma melhoria com crescimento promissor na produção de Legumes, com incremento animador de 17,38% na produção da linha de Milho Verde e de Pepinos.

De outra parte, houve também um significativo aumento na produção dos Derivados de Carnes, numa demonstração de recuperação rápida do nível de atividades das suas fábricas, quando desafiadas a melhorarem sua eficiência produtiva.

Com uma maior estabilidade econômica e financeira do País e com a queda dos juros, a empresa conseguiu implementar uma melhor gestão de estoques estratégicos de matérias-primas e de embalagens, trabalhando de forma mais eficiente e rápida nas entregas de suas encomendas, trabalhando com pedidos a pronta entrega, o que possibilita alcançar um giro mais rápido de todo o seu processo produtivo.

A receita líquida da Companhia, atingiu R\$ 417.786 milhões em 2019, uma alta de 14,3% ou um aumento de R\$ 52.397 milhões em relação ao ano anterior.

As vendas no mercado Interno apresentaram um incremento de faturamento de 15,60% de forma consistente e gradual ao longo de todos os meses do ano.

As exportações também cresceram de forma muito positiva, alcançando um crescimento, não menos importante, de 12,80%.

Valores das vendas líquidas, no período dos últimos 3 (três) exercícios sociais:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
31/dez/2019	417.786	14,34%
31/dez/2018	365.389	10,18%
31/dez/2017	331.624	-14,40%

O lucro bruto atingiu R\$ 105.314 milhões, uma redução de 4,0% em relação a 2018, a qual alcançou R\$ 109.706 milhões.

A margem bruta teve uma queda de 16,0%, se comparado ao exercício anterior, decorrente da inflação dos custos das proteínas e das folhas metálicas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia apresenta no exercício de 2019, lucro líquido acumulado de R\$ 20.688 frente ao lucro líquido de R\$ 15.920 no exercício 2018.

Síntese	Dez/2019	Evolução %	Dez/2018	Evolução %	Dez/2017
Vendas Líquidas	417.786	14,34%	365.389	10,18%	331.624
Custo	(312.472)	22,21%	(255.683)	6,48%	(240.130)
Resultado Bruto	105.314	-4,00%	109.706	19,90%	91.494
Despesa/Receitas Operacionais	(75.521)	3,51%	(72.961)	33,55%	(54.630)
Receita/Despesas Financeiras Líquidas	(6.794)	-66,81%	(20.467)	18,75%	(17.235)
Lucro/Prejuízo Líquido	20.688	29,96%	15.920	-7,16%	17.147

Em mais um ano de superação, 2019 foi muito importante na consolidação de ações empreendidas pela Companhia na busca incessante por melhores resultados. Agradecemos sobremaneira a todos os colaboradores da Conservas Oderich pelo contínuo comprometimento demonstrado ao longo do ano, bem como aos nossos Clientes, Fornecedores, Acionistas e Instituições Financeiras pela parceria e confiança. Seguiremos perseguindo nossos ideais na busca contínua da produção de alimentos com qualidade e preços justos, com melhorias contínuas e inovadoras, mantendo a Conservas Oderich como uma das principais empresas brasileiras, no fornecimento de alimentos processados.

A estratégia da Companhia seguirá pautada no crescimento sustentável, perseguindo sempre uma melhor performance econômica e financeira, para alcançar e entregar aos seus acionistas e colaboradores, os melhores resultados e lucros possíveis.

Na tabela abaixo são apresentados alguns itens que demonstram as condições financeiras e patrimoniais consolidadas da Companhia:

Índices	Em 31 de dezembro de		
	2019	2018	2017
Liquidez corrente	1,97	1,80	1,53

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Liquidez geral	1,26	1,73	1,72
Índice de endividamento total	54,77%	58%	58%
Retorno sobre o Ativo	4,90%	9,60%	9,63%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	10,84%	9,11%	10,66%

Com a finalidade de medir a sua capacidade financeira para pagar seus compromissos, a Companhia utiliza alguns índices de liquidez. No índice de liquidez geral, por meio do qual foi constatado que para o

ano de 2019 a Companhia apresentou uma liquidez geral de 1,26, o que significa que para cada real de dívida de curto e longo prazo, a Companhia possuía R\$ 1,26.

Outro indicador para avaliar o fluxo de caixa da Companhia é a liquidez corrente, por meio do qual foi constatado que no ano de 2019 a Companhia apresentou uma liquidez corrente de 1,97, ou seja, para cada real de dívida do passivo circulante, a Companhia possuía R\$ 1,97 no ativo circulante. Observa-se que esse indicador para os anos de 2018 e 2017 era, respectivamente, de 1,80 e 1,53.

O índice de endividamento total de 2019 ficou em 54,77%, abaixo daqueles verificados no encerramento dos exercícios sociais de 2018 e 2017 que eram de 58%.

As áreas de negócios da Oderich no mercado interno e externo continuam apresentando crescimento contínuo, bem acima de dois dígitos nos últimos meses.

As estimativas são muito otimistas e a previsão é de que se mantenham ainda mais elevadas e aceleradas para o ano de 2020, considerando a excepcional performance de rotatividade e de aceitabilidade dos produtos nos pontos de vendas, nos diversos canais em que atua.

Os pedidos, cada vez mais frequentes, e os respectivos embarques, estão sendo atendidos com muito maior rapidez e eficiência.

Nas exportações, observa-se que a empresa também está com uma carteira de pedidos mais robusta, com contratos de entregas mais longos e com melhor distribuição ao longo do ano.

De outra parte, como ocorreram eventos importantes no mercado externo na produção de carnes suínas (Peste Suína na China) também houve abertura e habilitações sanitárias de novos mercados para a carne bovina, a demanda por conservas elaboradas com proteínas está em ascensão, abrindo um espaço de crescimento de negócios muito importante para a Oderich.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Para fazer frente e aproveitar o contínuo crescimento de vendas ao exterior, a empresa, além de fortalecer a sua estrutura produtiva na fábrica de latas em Eldorado/RS, para obter um incremento importante na produção das suas embalagens metálicas, assim como para as demais unidades de produção, programou, também, investimentos em novos equipamentos e na automação do final das suas linhas de processo.

Com relação aos efeitos da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) a Companhia está adotando todos os cuidados e esforços para a utilização dos EPEIS, para não haver interrupção das suas atividades produtivas. Mesmo com as previsões de baixa no crescimento da economia mundial, acreditamos que a

área de alimentos sofrerá menos impactos negativos do que outros setores e apostamos na versatilidade e na diversificação produtiva da Oderich.

b. Estrutura de Capital e Possibilidade de Resgate de Ações ou Quotas

A tabela abaixo apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Estrutura de Capital - R\$ mil	Em 31 de dezembro de					
	2019	Δ %	2018	Δ %	2017	Δ %
Capital de terceiros - circulante	140.360	33,26%	151.228	36,40%	155.482	40,6%
Capital de terceiros - não circulante	90.731	21,50%	89.428	21,53%	66.589	17,4%
Capital próprio - patrimônio líquido	190.876	45,24%	174.754	42,07%	160.871	42,0%
Total	421.967	100%	415.410	100%	382.942	100,0%

A estrutura de capital da Companhia apresentou as seguintes composições: (i) em 31 de dezembro de 2019 – 45,24% de capital próprio e 54,76% de capital de terceiros; (ii) em 31 de dezembro de 2018 – 42,07% de capital próprio e 57,93% de capital de terceiros; e (iii) em 31 de dezembro de 2017 – 42,00% de capital próprio e 58,0% de capital de terceiros.

A tabela abaixo apresenta os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 podem ser assim sumariados:

Alavancagem Financeira Em R\$ mil, exceto %	Em 31 de dezembro de		
	2019	2018	2017

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total dos empréstimos	109.079	128.712	97.384
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(11.499)	(19.036)	(598)
Dívida líquida	97.580	109.676	96.786
Total do patrimônio líquido	190.876	174.754	160.871
Total do capital	288.456	284.430	257.657
Índice de alavancagem financeira - %	34%	39%	38%

i. Hipótese de resgate

Não aplicável à companhia, pois não há previsão de resgate.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável à Companhia, pois não há previsão de resgate.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em 2019 endividamento total da Companhia registrou um decréscimo de 15,25% se comparado ao ano anterior.

Importante também destacar que a Companhia segue mudando o perfil da sua dívida de curto prazo para longo prazo, melhorando desta forma a gestão do seu fluxo de caixa com significativa redução dos juros pagos aos bancos.

A seguir é apresentada a evolução do endividamento consolidado da Companhia nos últimos exercícios:

Endividamento - R\$ mil	Em 31 de dezembro de		
	2019	2018	2017
Curto Prazo	64.778	87.522	83.045
Longo Prazo	44.300	41.190	14.339
Total da Dívida	109.078	128.712	97.384
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(11.499)	(19.036)	(598)
Dívida líquida	97.580	109.676	96.786

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Administração da Companhia acredita que os recursos existentes em caixa e equivalentes, a geração de caixa operacional e os recursos gerados por eventuais captações no mercado serão suficientes para atender as necessidades de liquidez e os compromissos financeiros, no mínimo, pelos próximos 12 meses.

d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados

A Companhia tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo. Os Investimentos foram financiados em operações que abrangem praticamente, sua totalidade no longo prazo (Finame).

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**i. Contratos de Empréstimos e Financiamentos Relevantes**

Os saldos de empréstimos e financiamentos contratados em 31/12/2019, 31/12/2018 e 31/12/2017 estão indicados na tabela abaixo:

Em R\$ mil, exceto %				
	Taxa Juros	2019	2018	2017
Circulante				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI -Variação Cambial + jrs 4,80% aa	61.777	84.467	80.192
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	838	987	1.128
Imobilizado	Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI - Variação Cambial + jrs 4,80% aa	2.164	2.068	1.725
Circulante Total		64.779	87.522	83.045

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Não circulante				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa - CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - 126% do CDI - jrs 4,80% aa	42.637	26.734	10.382
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa		2.101	3.004
Imobilizado	TJLP + 4,8% aa	1.663	12.355	953
Não circulante Total		44.300	41.190	14.339
Total dos empréstimos e financiamentos		109.079	128.712	116.804

Em garantias das operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos em garantia:

Em R\$ mil	2019	2018	2017
Rotativo	-	-	2.382
Aval dos diretores	-	91.274	73.837
Garantia Real + Aval	109.079	37.438	21.165
Total	109.079	128.712	97.384

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamentos, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita a dívidas que são garantidas com garantia real, que contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Até a presente data, considerando-se os exercícios sociais de 2017, 2018 e 2019, nenhum dos contratos de financiamento da Companhia apresenta cláusulas restritivas às suas operações.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a Companhia compromete praticamente toda a sua capacidade de endividamento.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Demonstrativo do resultado para os exercícios sociais encerrados em 31/12/2019, 31/12/2018 e em 31/12/2017:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ATIVO	2019	Horizontal	Vertical	2018	Horizontal	Vertical	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical
CIRCULANTE	276.600	1,81%	65,55%	271.674	14,55%	65,40%	237.172	-3,98%	61,93%	247.001	-4,44%	62,46%
Caixa e Equivalente de Caixa	11.499	-39,59%	2,73%	19.036	3083,28%	4,58%	598	-84,73%	0,16%	3.917	137,97%	0,99%
Clientes	86.529	12,34%	20,51%	77.022	8,43%	18,54%	71.033	-23,82%	18,55%	93.243	28,52%	23,58%
Estoques	162.110	-0,75%	38,42%	163.342	6,25%	39,32%	153.730	11,28%	40,14%	138.148	-18,27%	34,94%
Impostos a recuperar	12.633	71,10%	3,00%	7.385	3,56%	1,78%	7.131	84,84%	1,86%	3.858	33,17%	0,98%
Adiantamento a Fornecedores	1.436	-29,37%	0,34%	2.033	-18,24%	0,48%	2.450	-54,91%	0,64%	5.433	-48,10%	1,37%
Outras Contas	2.393	-17,05%	0,57%	2.885	29,42%	0,69%	2.230	-7,16%	0,58%	2.402	28,11%	0,61%
NÃO-CIRCULANTE	145.367	1,14%	34,45%	143.736	-1,40%	34,60%	145.770	-1,79%	38,07%	148.424	-2,46%	37,54%
Realizável a Longo Prazo	14.762	26,80%	3,50%	11.642	35,20%	2,80%	8.611	9,86%	2,25%	7.838	-13,90%	1,98%
Investimentos												
Outros Investimentos	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%
Imobilizado	108.614	-1,36%	25,74%	110.103	-4,40	26,50%	115.167	-2,89%	30,07%	118.592	-2,05%	29,99%
Intangível	21.978	0,00%	5,21%	21.978	0,00%	5,29%	21.979	-0,01%	5,74%	21.981	0,01%	5,56%
TOTAL DO ATIVO	421.967	1,58%	100,00%	415.410	8,48%	100,00%	382.942	-3,16%	100,00%	395.425	-3,71%	100,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO	2019	Horizontal	Vertical	2018	Horizontal	Vertical	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical
CIRCULANTE	140.260	-7,25%	33,24%	151.228	-2,74%	36,40%	155.482	-6,35%	40,60%	166.018	-24,48%	41,98%
Fornecedores	41.711	21,59%	10,00%	34.306	-5,88%	8,26%	36.448	-21,12%	9,52%	46.207	-6,04%	11,69%
Instituições Financeiras	64.779	-26,00%	15,35%	87.522	5,39%	21,07%	83.045	-3,15%	21,69%	86.066	-39,47%	21,77%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.441	30,03%	2,47%	8.030	-17,54%	1,93%	9.738	26,81%	2,54%	7.679	-2,44%	1,94%
Obrigações Tributárias	11.625	7,20%	2,75%	10.844	13,82%	2,61%	9.527	56,72%	2,49%	6.079	28,79%	1,54%
Obrigações com Acionistas e Administradores	5.937	57,73%	1,41%	3.764	-36,11%	0,91%	5.891	-28,32%	1,54%	8.218	105,96%	2,08%
Outras Contas	5.867	-13,24%	1,39%	6.762	-37,58%	1,68%	10.833	-7,95%	2,83%	11.769	-0,91%	2,98%
NÃO-CIRCULANTE	90.731	1,46%	21,50%	89.428	34,30%	21,53%	66.589	-18,27%	17,39%	81.474	1,20%	20,61%
Instituições Financeiras	44.300	7,55%	10,50%	41.190	187,26%	9,92%	14.339	-53,35%	3,74%	30.738	-16,90%	7,77%
Tributos/Parcelamento	15.736	-16,13%	3,73%	18.762	-23,40%	4,52%	24.494	4,14%	6,40%	23.521	6,96%	5,95%
Tributos Diferidos	18.740	0,32%	4,44%	18.681	-1,25%	4,50%	18.918	5,81%	4,94%	17.880	15,90%	4,52%
Débitos de Provisões	11.580	10,66%	2,74%	10.465	42,13%	2,52%	7.363	8,57%	1,92%	10.465	42,13%	2,52%
Fornecedores	375	13,64%	0,09%	330	-77,63%	0,08%	1.475	-42,22%	0,39%	330	-77,63%	0,08%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.876	9,23%	45,23%	174.754	8,63%	42,07%	160.871	8,75%	42,01%	174.754	8,63%	42,07%
Capital Social	80.000	0,00%	19,00%	80.000	28,50%	19,26%	62.257	0,00%	16,26%	80.000	28,50%	19,26%
Reservas de Lucro	84.207	23,59%	20,00%	68.137	-4,02%	16,40%	70.994	24,75%	18,54%	68.137	-4,02%	16,40%
Outros Resultados Abrangentes	25.670	-3,56%	6,08%	26.617	-3,63%	6,41%	27.620	-3,99%	7,21%	26.617	-3,63%	6,41%
TOTAL DO PASSIVO	421.967	100%	100,00 %	415.410	8,48%	100,00 %	382.942	-3,16%	100,00 %	415.410	8,48%	100,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Ativo*****Caixas e Equivalentes***

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de caixa e equivalentes à caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizou R\$ 11.499, comparada a R\$ 19.036 em 31 de dezembro de 2018. A redução de R\$ 7.537 se deu em razão, principalmente, de pagamentos verificados ao fim do ano.

Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$ 12.633, comparado a R\$ 7.385 em 31 de dezembro de 2018. O aumento de 71,10% deste saldo se deve ao grande acúmulo de saldo credor de impostos federais e estaduais.

Passivo***Obrigações com Acionistas e Administradores***

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das obrigações com acionistas e controladores totalizou R\$ 5.937, comparado a R\$ 3.764 em 31 de dezembro de 2018, tendo em vista o crédito de juros sobre capital próprio aprovado pela Diretoria em dezembro/2020.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Resultado operacional e financeiro

a. Resultado das operações do emissor

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos a terceiros.

A Companhia possui unidades produtoras nas cidades de São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, em Goiás.

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida das vendas teve um aumento de 14,34% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, passando para R\$ 417.785, comparado a R\$ 365.389 no mesmo período de 2018, mantendo o crescimento após a queda em relação ao ano de 2016.

Outras receitas operacionais percebidas pela Companhia tiveram uma redução de 14,45% em relação ao período anterior.

ii. Descrição de quaisquer fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Com juros baixos, dólar num patamar mais elevado e com menores flutuações, a Oderich alcançou um significativo crescimento de participações no mercado interno, recuperando espaços de negócios perdidos na última década.

As despesas administrativas e com vendas totalizaram, em 2019, R\$ 84.910 milhões, valor equiparado ao período de 2018, que totalizou R\$ 85.958 milhões.

Em particular as despesas administrativas tiveram em 2019 uma redução substancial de 15,2%, as despesas de vendas, por sua vez, tiveram um aumento de 8,1% em razão, principalmente, das renovações do quadro de Representantes, com despesas de rescisões de contratos e pagamentos das obrigações indenizatórias, somadas às ações de capacitação da sua Equipe Comercial, além de campanhas mais agressivas de vendas no mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

As despesas administrativas e de vendas *versus* receita líquida ficaram em 20,3% e 23,5% nos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não houveram mudanças significativas nas linhas de produtos, mas somente alguns pequenos ajustes de preços e uma otimização de recurso na área de produção.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

No ano de 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 312.472 milhões, 22,2% superior ao ano anterior. Importante destacar o pesado aumento dos insumos, com destaques para as Carnes Bovinas e de Folha para a montagem de latas, o que impactou significativamente a equação dos custos. Todavia, cabe ressaltar que o peso percentual dos custos da Mão de Obra e dos Gastos Gerais tiveram uma redução importante de 2,60% e de 2,30% respectivamente.

O lucro bruto atingiu R\$ 105.314 milhões, uma redução de 4,0% em relação a 2018, a qual alcançou R\$ 109.706 milhões.

A margem bruta teve uma queda de 16,0%, se comparado ao exercício anterior, decorrente da inflação dos custos das proteínas e das folhas metálicas.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras****a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

A companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional durante os últimos 3 (três) exercícios sociais.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos últimos 3 (três) exercícios sociais, que tenha sido relevante para a Companhia.

c. Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais não refletidas das demonstrações financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis com relação aos três últimos exercícios sociais.

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos três últimos exercícios sociais foram emitidos sem ressalvas ou ênfases.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5. Políticas contábeis críticas**

Todas as informações financeiras aqui divulgadas foram obtidas e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 e elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não existiam outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas da Companhia, relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a. Investimentos, incluindo:****i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

No exercício de 2019, os investimentos em equipamentos produtivos, máquinas, melhorias nas áreas produtivas, informática, veículos, móveis e utensílios totalizaram R\$ 5.957, superando o investimento de R\$ 3.144 registrado no ano anterior.

Os principais investimentos se concentraram em máquinas e equipamentos, sendo que para o imobilizado em andamento foram investidos R\$ 820 mil.

A seguir os investimentos efetuados no último triênio:

DESCRIÇÃO	2019	2018	2017
Terrenos	-	-	-
Benfeitorias	2	-	-
Máquinas e Equipamentos	4.486	1.327	1.011
Veículos	155	197	253
Móveis e Utensílios	163	113	82
Processamento de Dados	331	149	196
Outras Imobilizações	-	-	-
Imobilizado em Andamento	820	1.358	2.429
TOTAL	5.957	3.144	3.971

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

As fontes de financiamento dos investimentos são oriundas de recursos contratados junto aos agentes financeiros: Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Badesul Desenvolvimento Agência de Fomento/RS; Santander; Banco Bradesco S.A.; Itaú S.A. e Banco Votorantim S.A.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

capacidade produtiva da Companhia

Conforme item “a”.

c. Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável à Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciado relevantemente a operação da Companhia.